

Concessionária da Rodovia Osório Porto  
Alegre S.A. - CONCEPA

Informações Trimestrais (ITR) acompanhadas do  
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas da Administração em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014	5

# Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes  
Av. Paulista, 37 – 1º andar  
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista  
São Paulo | SP | Brasil  
T +55 11 3886.5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos:

Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA  
Porto Alegre – RS

## Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. – CONCEPA, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao período findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias, executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, contábeis e a aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida, de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

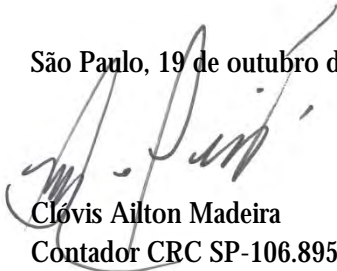
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), considerada como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão, descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de outubro de 2015.



Clóvis Ailton Madeira  
Contador CRC SP-106.895/O-1 “S” – RS

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RS

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	34.935
Preferenciais	69.870
<b>Total</b>	<b>104.805</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	554.583	494.935
1.01	Ativo Circulante	351.657	234.452
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.199	54.861
1.01.03	Contas a Receber	329.374	179.017
1.01.03.01	Clientes	295.968	116.282
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.406	62.735
1.01.03.02.01	Adto Fornecedores	89	205
1.01.03.02.02	Adto partes Relacionadas	33.291	62.500
1.01.03.02.03	Adto Empregados	26	30
1.01.06	Tributos a Recuperar	8	29
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8	29
1.01.07	Despesas Antecipadas	76	545
1.02	Ativo Não Circulante	202.926	260.483
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.911	1.687
1.02.01.03	Contas a Receber	860	654
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	860	654
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.051	1.033
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.051	1.033
1.02.04	Intangível	201.015	258.796
1.02.04.01	Intangíveis	201.015	258.796
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	201.015	258.796

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	554.583	494.935
2.01	Passivo Circulante	345.349	73.185
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.857	1.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.857	1.634
2.01.02	Fornecedores	14.072	10.756
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.072	10.756
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.987	4.851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.663	3.315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.895	1.653
2.01.03.01.02	Outros	2.768	1.662
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.324	1.536
2.01.03.03.01	Imposto s/ serviços	3.324	1.536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	294.766	47.155
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.173	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.173	0
2.01.04.02	Debêntures	263.593	47.155
2.01.05	Outras Obrigações	25.667	8.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.131	8.521
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	24.131	8.521
2.01.05.02	Outros	1.536	268
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.536	268
2.02	Passivo Não Circulante	59.779	304.510
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	263.066
2.02.01.02	Debêntures	0	263.066
2.02.03	Tributos Diferidos	55.911	39.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.911	39.192
2.02.04	Provisões	3.017	1.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.017	1.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.189	481
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	828	772
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	851	999
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	851	999
2.03	Patrimônio Líquido	149.455	117.240
2.03.01	Capital Social Realizado	104.805	96.000
2.03.04	Reservas de Lucros	44.650	21.240
2.03.04.01	Reserva Legal	5.797	5.797
2.03.04.02	Reserva Estatutária	592	592
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	38.187	14.777
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	74	74



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.830	387.737	98.692	245.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.412	-261.309	-67.355	-169.897
3.03	Resultado Bruto	50.418	126.428	31.337	76.010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.776	-11.167	-4.886	-17.943
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	6.776	-11.167	-4.886	-17.943
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.194	115.261	26.451	58.067
3.06	Resultado Financeiro	-19.021	-35.281	-5.616	-16.260
3.06.01	Receitas Financeiras	481	551	24	70
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.502	-35.832	-5.640	-16.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	38.173	79.980	20.835	41.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.561	-25.526	-6.677	-12.965
3.08.01	Corrente	6.247	-8.825	-4.817	-15.072
3.08.02	Diferido	-18.808	-16.701	-1.860	2.107
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.612	54.454	14.158	28.842
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.612	54.454	14.158	28.842
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,20280	0,51990	0,44243	0,31710
3.99.01.02	PN	0,22300	0,57180	0,22121	0,34880

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	25.612	54.454	14.158	28.842
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.612	54.454	14.158	28.842

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	55.067	81.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.690	103.839
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	54.454	28.842
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	73.145	61.962
6.01.01.03	Variações Monet.Emprest.Financ.e Debêntures	34.670	15.675
6.01.01.04	Provisão p/ Contingências	-150	-42
6.01.01.06	Baixas doIntangível	0	-12
6.01.01.07	IR e CS Diferidos	16.719	-2.108
6.01.01.08	Receitas Diferidas	-148	-478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.623	-22.624
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-117.186	-1.915
6.01.02.02	Despesas Antecipadas	469	-30.417
6.01.02.04	Fornecedores	3.316	3.625
6.01.02.05	Fornecedores Parte Relacionadas	15.610	8.852
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223	424
6.01.02.07	Impostos a Recolher	5.844	-2.831
6.01.02.08	Outras contas a Pagar	1.268	-305
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	4	-15
6.01.02.10	Adiantamentos a Fornecedores	-33.171	-42
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.364	-37.202
6.02.01	Aquisição Bens Ativo Intangível	-15.364	-37.202
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-72.365	-47.440
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-22.240	-18.816
6.03.02	Captação através Empest. e Financ. e Debêntures	30.000	44.200
6.03.03	Pagto Empest.Financiamentos e Debêntures	-44.800	-54.200
6.03.04	Juros e Remun.pagas s/ Empest.Financ.Debêntures	-35.325	-18.624
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.662	-3.427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.861	5.633
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.199	2.206

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	96.000	74	21.166	0	0	117.240
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.805	0	-31.045	0	0	-22.240
5.04.01	Aumentos de Capital	8.805	0	-8.805	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.000	0	0	-20.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2.240	0	0	-2.240
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	54.454	0	0	54.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	54.454	0	0	54.454
5.07	Saldos Finais	104.805	74	44.575	0	0	149.454

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	88.421	74	9.136	0	0	97.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	88.421	74	9.136	0	0	97.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	7.579	0	-7.579	-18.838	0	-18.838
5.04.01	Aumentos de Capital	7.579	0	-7.579	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-16.000	0	-16.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.838	0	-2.838
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.842	0	28.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.842	0	28.842
5.07	Saldos Finais	96.000	74	1.557	10.004	0	107.635

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	405.018	262.172
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	203.982	192.351
7.01.02	Outras Receitas	185.642	32.619
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	15.394	37.202
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-187.403	-112.698
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.746	-44.579
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.668	-10.511
7.02.04	Outros	-130.989	-57.608
7.03	Valor Adicionado Bruto	217.615	149.474
7.04	Retenções	-73.145	-61.962
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73.145	-61.962
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.470	87.512
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	551	70
7.06.02	Receitas Financeiras	551	70
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.021	87.582
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.021	87.582
7.08.01	Pessoal	10.792	13.180
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.893	10.527
7.08.01.02	Benefícios	2.311	2.144
7.08.01.03	F.G.T.S.	588	509
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.551	23.917
7.08.02.01	Federais	27.812	14.744
7.08.02.03	Municipais	9.739	9.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.224	21.643
7.08.03.01	Juros	35.832	16.330
7.08.03.02	Aluguéis	6.392	5.313
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.454	28.842
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	2.240	2.838
7.08.04.02	Dividendos	20.000	16.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	32.214	10.004

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, nos termos dos Editais nº 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

### **2. Políticas contábeis**

As informações trimestrais foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos as estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo IASB que são efetivas para as informações trimestrais findas de 30 de setembro de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alterações nas práticas contábeis no terceiro trimestre de 2015.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### Julgamentos

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos dois anos (período remanescente do atual contrato de concessão) e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### *Impostos*

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não existiam incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A existência de certeza poderia requerer a constituição de provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais.

#### *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação,



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

#### *Valor justo de instrumentos financeiros--Continuação*

incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### *Provisões para riscos cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	22.199	54.861
	<u>22.199</u>	<u>54.861</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente.

### 5. Contas a receber de clientes

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores a receber das administradoras de cartões que fazem uso da rodovia e da ANTT atrelado a construção da 4ª faixa BR 290, conforme 13º aditivo de contrato, são assim representados:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Via Fácil	4.124	8.963
DBT Trans	1.666	1.941
VISA	848	732
Conectar	68	83
Uso faixa de domínio	4.998	4.980
ANTT 13º aditivo	279.698	99.266
Licença Ambiental	4.500	-
Outras Contas a Receber	66	317
<b>Ativo Circulante</b>	<u>295.968</u>	<u>116.282</u>

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Ativo Financeiro

A Companhia em 16 de abril de 2014, recebeu através do 13º aditivo ao contrato de concessão, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sua agência reguladora, autorização para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí.

A obra prevê alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118. Além disso estão previstas outras obras complementares que integram o mesmo projeto.

A fim de manter equilíbrio do contrato, o Governo Federal terá até 31 de dezembro de 2015 para aportar o valor equivalente a R\$280 milhões. No caso de não cumprimento do aporte, poderá prorrogar automaticamente o contrato por período que permita o reequilíbrio do mesmo.

Para execução da obra, a companhia está captando recursos no mercado.

Até 30 de setembro de 2015 a Companhia contabilizou o montante de R\$ 279.698 (R\$ 180.432 em 2015 e R\$ 99.266 em 2014) de receita de construção referente ao contrato 13º aditivo da 4 faixa na BR 290, com custo apropriado de R\$ 177.603 (R\$ 114.005 em 2015 e R\$ 63.598 em 2014), imposto de renda diferido de R\$ 25.524 e CSLL R\$ 9.189.

### 7. Intangível

Custo	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e softwares	Intangível em andamento	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	220.459	449.553	24.538	6.865	47.486	748.901
Construções/Aquisições	-	-	998	13.220	1.146	15.364
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	9.039	-	(9.039)	-	-
Saldo em 30/09/2015	220.459	458.592	25.536	11.046	48.632	764.265
<b>Amortização</b>						
Saldo em 31/12/2014	187.185	236.846	22.065	-	44.009	490.105
Amortização	15.165	52.165	3.065	-	2.750	73.145
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2015	202.350	289.011	25.130	-	46.759	563.250
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2014	33.274	212.707	2.473	6.865	3.477	258.796
Saldo em 30/09/2015	18.109	169.581	406	11.046	1.873	201.015

### 8. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	30/09/2015	31/12/2014
5ª Emissão	100%DI	1,95% a.a	55.058	103.601
6ª Emissão	100%DI	2,50% a.a	210.523	210.570
			265.581	314.171
Gastos com emissão			(1.988)	(3.950)
			263.593	310.221
Passivo circulante			263.593	47.155
Passivo não circulante			-	263.066

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures--Continuação

#### a) 5ª Emissão

São 16.000 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$10.000,00 cada, com emissão em 01 de março de 2012, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 4 anos e 6 meses a contar da data de emissão, com vencimento final em 01 de setembro de 2016. O valor nominal de cada debênture será amortizado em 8 parcelas semestrais.

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,95% ao ano. Sua amortização é semestral, sendo o primeiro vencimento em 01 de março de 2013 e o último em 01 de setembro de 2016.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 01 de setembro de 2012 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,25x em 2015;
- 0,75x em 2016.

#### b) 6ª Emissão

São 210 debêntures públicas, simples e não conversíveis em ações, escriturais e nominativas, sem emissão de cautela ou certificados, ao valor nominal de R\$1.000.000,00 cada, com emissão em 24 de novembro de 2014, sua garantia é real e contarão com garantia adicional fidejussória.

O prazo de vencimento das debêntures é de 18 meses a contar da data de emissão. Caso o prazo de concessão for estendido existe a possibilidade de postergar o prazo de vencimento das debêntures, conforme previsto em contrato.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Debêntures--Continuação

#### b) 6ª Emissão--Continuação

Os recursos das debêntures ingressaram na companhia em 15 de dezembro de 2014 no montante de R\$210.000, serão destinados a implantação e desenvolvimento da concessão e aquisição de equipamentos

As debêntures serão atualizadas através de 100% das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros (DI), acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 2,50% ao ano. Sua amortização é 2,3% em 24/01/2016, 6,9% em 24/04/2016 e o saldo em 24/05/2016.

A remuneração é paga mensalmente a partir da data de emissão das debêntures, sendo que o primeiro pagamento efetuado foi em 24 de dezembro de 2014 e o último será devido na data de vencimento das debêntures.

O valor relativo aos gastos com colocação de debêntures no mercado foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

A escritura inclui uma cláusula restritiva ("Covenants") com a obrigação de manter a relação entre a dívida líquida o EBTIDA, não superior ao descrito abaixo:

Relação dívida líquida/EBTIDA:

- 1,25x em 2015;
- 1,00x em 2016.

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	66.475
2016	263.593	243.746
	<u>263.593</u>	<u>310.221</u>

Até 30 de setembro de 2015 todos os índices de covenants estão sendo respeitados.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrados:

	30/09/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante
Financiamento - Capital de Giro – Santander	15.243	-	-	-
Empréstimo - CCB Banco BCV	15.930	-	-	-
Passivo Circulante	31.173	-	-	-

O contrato com o Banco Santander refere-se a conta garantida. Em 12 de agosto de 2015, a Companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou a conta garantida para R\$20.000. Os juros contratados são de 118,00 % CDI, com vencimento em 30/12/2015.

O contrato com o Banco BCV refere-se a uma cédula de crédito bancário. Em 25 de junho de 2015, a Companhia, através de Reunião de Conselho de Administração, aprovou o empréstimo para R\$15.000. Os juros contratados são de 4,281% a.a. CDI, com vencimento em 22/12/2015.

### 10. Transações com partes relacionadas

No tocante as transações realizadas junto às empresas Rio Guaíba, Consórcio TRS e Maestra Log, as mesmas referem-se basicamente a operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram geradas, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços.

Encontra-se incluído no contrato junto ao Consórcio TRS, as obras referentes ao 13º terceiro aditivo.

Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	Pagamentos pela construção de ativo de concessão		Ativos (Adiantamentos)		Passivos (Fornecedores)		Despesas			
							Conservação/manutenção		Arrecadação/operação	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
TRS	7.516	14.015	-	-	13.749	5.856	34.057	28.228	-	--
Triunfo Part	-	-	-	-	4.688	2.474	-	-	-	-
Rio Guaíba	-	-	16.669	30.000	3.374	191	22.159	36.730	11.197	13.372
Maestra Log	500	-	16.622	32.500	2.320	-	43.620	-	-	-
Total	8.016	14.015	33.291	62.500	24.131	8.521	99.836	64.958	11.197	13.372

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Legenda:

TRS: Consórcio Construtor TRS

Triunfo Participações S/A

Rio Guaíba: Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

Maestra Logística S/A.

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

A concessionária contratou a empresa Maestra Navegação e Logística S.A., para realizar a prestação de serviços especializados de implantação de sistema de iluminação e obras na 4ª faixa, serviço de gerenciamento de pavimento e manutenção da rodovia, os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

No contrato de manutenção/iluminação e engenharia firmado entre a Companhia e Maestra Log estão previstos a realização de serviços em engenharia referente a 4ª faixa e manutenção e iluminação.

Os valores foram estabelecidos entre as partes, respeitando os preços regulados pela ANTT, estando, portanto, a seus valores de mercado.

A sede social da Companhia é alugada de parte relacionada. No trimestre findo em 30 de setembro de 2015 a despesa com aluguel totalizou R\$430. (R\$437 em 31 de dezembro de 2014).

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Impostos a recolher

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda retido na fonte	226	72
ISSQN a pagar	3.883	1.537
IRPJ a pagar	2.803	1.627
CSSL a pagar	867	891
COFINS a pagar	2.758	862
PIS a pagar	562	187
Outros	77	156
	<u>11.176</u>	<u>5.332</u>
Passivo circulante	<u>8.987</u>	<u>4.851</u>
Passivo não circulante	<u>2.189</u>	<u>481</u>

Em julho de 2012, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 58 parcelas, no montante de R\$1.858 (R\$592 IRPJ, R\$239 CSLL, R\$166 multa e R\$861 juros). Em 30 de setembro de 2015, o saldo a pagar é de R\$594 (R\$ 866 em 31 de dezembro de 2014).

Em agosto de 2015, a Companhia realizou parcelamento de seus débitos junto a Receita Federal, em 20 parcelas, no montante de R\$ 5.698 (R\$2.347 COFINS, R\$469 PIS, R\$524 CSLL, R\$1.350 IRPJ, R\$202 multa e R\$806 juros). Em 30 de setembro de 2015, o saldo a pagar é R\$5.201.

Em agosto de 2015, a Companhia realizou parcelamento dos seus débitos junto aos Municípios, em 20 parcelas, no montante de R\$2.741 (R\$2.611 ISSQN, R\$67 multa e R\$64 juros). Em 30 de setembro de 2015 o saldo é R\$2.343.

### 12. Receitas diferidas

As receitas diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos estão demonstrados abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Receita recebida antecipadamente	869	1.067
( - ) Deduções da receita antecipada	(18)	(68)
	<u>851</u>	<u>999</u>

### 13. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2015, possui autorização para aumentar seu capital social até o valor de R\$130.000.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido- - Continuação

#### a) Capital social-- Continuação

Em 30 de abril de 2015 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 8.805, através da emissão de 5.870 ações preferenciais e 2.935 ações ordinárias no valor de R\$ 1 cada. O valor do aporte foi pago utilizando a Reserva de Lucro. O capital social passou a ser no montante de R\$104.805, composto por 34.935 ações ordinárias e 69.870 ações preferenciais, totalizando 104.805. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total 30/09/15	%	Total 31/12/14	%
	Ordinárias	Preferenciais				
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	34.934.999	69.870.000	104.804.999	100	95.999.999	100
Outros	1	-	1	-	1	-
	<u>34.935.000</u>	<u>69.870.000</u>	<u>104.805.000</u>	<u>100</u>	<u>96.000.000</u>	<u>100</u>

#### b) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

#### c) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

### 14. Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	30/09/2015	31/12/2014
Lucro líquido do período/exercício	54.454	55.493
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	-	-
Reserva Legal	-	(2.775)
Reserva Estatutária	-	(277)
Lucro disponível	<u>54.454</u>	<u>52.441</u>
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>(13.614)</u>	<u>(13.110)</u>



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Dividendos e Juros sobre capital próprio--Continuação

Através de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de Janeiro de 2015, foi aprovada a distribuição aos seus sócios a título de Dividendos intercalares no valor de R\$20.000.

A companhia destinou aos seus acionistas até 30 de setembro de 2015 o valor de R\$ 2.240 a título de juros sobre capital próprio.

### 15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e conseqüentemente não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/09/15		30/09/14	
Lucro líquido do período	54.454		28.842	
Total de ações (mil)	104.805		96.000	
	Ordinárias	Preferências	Ordinárias	Preferências
Quantidade de ações (mil)	34.935	69.870	32.000	64.000
Média Ponderada de ações (mil)	32.734	65.468	28.422	56.844
Lucro líquido por ação	0,5199	0,5718	0,3171	0,3488

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

### 16. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentando a seguinte natureza:

	30/09/15		31/12/14	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	207	74	281	263
Amortização de ágio advindo de incorporação	566	204	770	770
Ativo não circulante	773	278	1.051	1.033

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Passivo				
Sobre ajuste de avaliação patrimonial	6.378	2.296	8.674	14.458
Sobre 13 aditivo 4 faixa II	25.524	9.189	34.713	12.127
Sobre amortizações ICPC01	8.886	3.196	12.082	12.082
Sobre custo financeiro	323	119	442	525
Passivo não circulante	<u>41.111</u>	<u>14.800</u>	<u>55.911</u>	<u>39.192</u>

Em 30 de setembro de 2015 a Companhia possui registrado em suas informações trimestrais impostos diferidos referentes a despesas temporariamente não dedutíveis.

Não há prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 30 de setembro de 2015 e 2014 são os seguintes:

	<u>30/09/15</u>	<u>30/09/14</u>
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	79.980	41.807
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	<u>(27.193)</u>	<u>(14.214)</u>
Adições ou Exclusões não dedutíveis, líquidas	(591)	(1.607)
Juros sobre capital próprio	2.240	2.838
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	18	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(25.526)</u>	<u>(12.965)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.825)	(15.072)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.701)	2.107

### 17. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva, ou quaisquer outros benefícios, sendo a remuneração composta unicamente por honorários.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva e ao Conselho de Administração, até 30 de setembro de 2015 foi de R\$1.136 (R\$ 2.656 em 31 de dezembro de 2014).

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Cobertura de seguros

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia - Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetistas, maquinários e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avarias de máquinas e perda de receitas, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

<b>Marcos contratuais</b>	<b>Valor da importância Segurada</b>	<b>Prazo de vigência</b>
Risco patrimonial – Veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/15 a Jan/16
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	588.314	Set/14 a Set/15
Garantia de execução da concessão	22.898	Jan/15 a Jan/16
Garantia Judicial	4.500	Mar/13 a Mar/16

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	<b>30/09/15</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2014</b>
Processos cíveis	637	755	700	772
Processos trabalhista	191			
Provisão para contingências	828	755	700	772

Em 30 de setembro de 2015, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$ 828 (R\$ 1.657 em 2014) e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Despesas com benefícios a funcionários

	30/09/15	30/09/14
Ordenados e salários	6.893	7.510
Custos de previdência social	1.209	1.625
Outros benefícios a funcionários	2.690	4.045
	<u>10.792</u>	<u>13.180</u>

A Companhia não concede a seus funcionários benefícios de aposentadoria, pós-emprego, remuneração baseada em ações ou nenhum outro tipo de benefício de longo prazo.

### 21. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e por natureza:

	30/09/15	30/09/14
<b>Despesas por função</b>		
Custo dos serviços prestados	261.309	169.897
Despesas operacionais	11.167	17.943
	<u>272.476</u>	<u>187.840</u>
<b>Despesas por natureza</b>		
Custo de construção	15.394	37.202
Custo de construção 13º aditivo	115.595	20.406
Custo de serviços prestados	47.668	38.077
Custo de manutenção e conservação	8.975	11.166
Custos Contratuais com a concessão	4.078	3.901
Custos com operação Rodovia	1.528	1.198
Salários	5.427	13.180
Amortizações e depreciações	73.145	61.962
Demais custos e despesas	666	748
	<u>272.476</u>	<u>187.840</u>

### 22. Receita líquida de serviços

A receita líquida de serviços apresenta a seguinte composição:

	30/09/15	30/09/14
Receitas de arrecadação	203.982	192.351
Receitas acessórias	710	767
Receita de construção - ativos de concessão	15.394	37.202
Receita Ambiental	4.500	-
Receita de Construção- 13º aditivo	180.432	31.852
Receita bruta de serviços	405.018	262.172
Impostos incidentes sobre serviços	(17.281)	(16.265)
<b>Receita líquida</b>	<u>387.737</u>	<u>245.907</u>

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Resultados financeiros, líquidos

	30/09/15	30/09/14
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	540	64
Descontos obtidos	11	6
	<u>551</u>	<u>70</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(33.717)	(11.916)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(1.626)	(3.958)
Juros diversos	(437)	(79)
Outros	(52)	(377)
	<u>(35.832)</u>	<u>(16.330)</u>
	<u>(35.281)</u>	<u>(16.260)</u>

### 24. Compromissos

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

Ano	Valor
2015	174
2016	174
2017	87
	<u>435</u>

Até 30 de setembro de 2015 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A companhia contratou de parte relacionada o aluguel de sua sede. O contrato tem vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustáveis pelo IGPM e não há restrições à Companhia ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar a partir de 30 de setembro de 2015, considerando que a Companhia espera renovar seu aluguel até o final do período de concessão, são os seguintes:

Ano	Valor
2015	116
2016	481
2017	254
	<u>851</u>

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro**

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. A Companhia não mantém qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Empréstimos - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- ii. Debêntures - são classificados como mensurados pelo custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser relativo às tarifas de pedágio e no valor das suas ações. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda.

As análises de sensibilidade apresentadas referem-se à posição em 30 de setembro de 2015.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida são todos eles valores constantes em 30 de setembro de 2015.

As seguintes premissas foram adotadas no cálculo das análises de sensibilidade:

- A sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e passivos financeiros mantidos em 30 de setembro de 2015.

## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

#### Risco de mercado--Continuação

- Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 30 de setembro de 2015, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.
- Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e/ou resgates de aplicações.
  
- As informações sobre os indexadores utilizado no cálculo do cenário provável foram obtidas do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 30 de setembro de 2015.

#### a) *Risco de taxas de juros*

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros está abaixo indicada:

#### Empréstimos

Operação	Risco	30/09/15	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures 5º Emissão	CDI	55.058	6.008	5.007	7.510	9.387	11.265
Debêntures 6º Emissão	CDI	210.523	15.315	12.762	19.144	23.930	28.715
Capital de Giro	CDI	15.243	416	347	520	650	780
CCB	CDI	15.930	435	362	543	679	815
		296.754	22.174	18.478	27.717	34.646	41.575
Indexador*	CDI %		10,91	9,09	13,64	17,05	20,46

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

a) *Risco de taxas de juros--continuação*

resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

b) *Risco de preço e valor de mercado*

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

c) *Risco regulatório*

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite



## Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação

#### Risco de crédito--continuação

de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

#### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2015 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30/09/15:</b>			
Debêntures 5º emissão	55.058		55.058
Debêntures 6º emissão	210.523	-	210.524
Capital de Giro	15.243		15.243
CCB	15.930	-	15.930
	<u>296.754</u>		<u>296.755</u>

#### **Incluindo projeção para juros futuros**

	<u>Até um ano</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Debêntures 5º emissão	66.323	-	66.323
Debêntures 6º emissão	250.008	-	250.008
Capital de Giro	16.023		16.023
CCB	16.745		16.745
	<u>349.099</u>	<u>-</u>	<u>349.099</u>

#### Gestão do capital social

O capital social inclui ações preferenciais.

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

## **Concessionária da Rodovia Osório - Porto Alegre S.A. - Concepa**

Notas explicativas às informações trimestrais --Continuação

30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

### **25. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro—Continuação**

#### Gestão do capital social--continuação

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.